



BARÓMETRO INFORMA

NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E INSOLVÊNCIAS
NO UNIVERSO DE EMPRESAS E OUTRA ORGANIZAÇÕES

SUMÁRIO EXECUTIVO

1.º SEMESTRE 2017



Mais empresas a nascer e menos a encerrar no 1º semestre.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica do universo de empresas e outras organizações em Portugal, (nascimentos, encerramentos, insolvências) e cumprimento dos prazos de pagamento. No primeiro semestre de 2017 foram constituídas 21 749 entidades, encerraram 6 620 e 1 406 iniciaram processos de insolvência. Por comparação com o período homólogo do ano passado os nascimentos subiram, ainda que revelando uma evolução irregular durante o período, e não homogénea nos vários setores e regiões em análise. Os encerramentos diminuíram, registando um decréscimo mais pronunciado em junho. Nas insolvências manteve-se o ciclo de descida iniciado em 2013, ano em que se inverteu o comportamento deste indicador.

RITMO DE NASCIMENTOS IRREGULAR

Nos primeiros seis meses de 2017 foram constituídas mais 1 187 empresas e outras organizações, o que representou uma subida de +5,8% face ao período homólogo de 2016. Contudo, este crescimento não foi constante. Nos primeiros cinco meses de 2017 verificaram-se subidas alternadas com descidas, sendo maio e junho meses de crescimento. Esta melhoria no número de constituições verifica-se após uma interrupção, ocorrida em 2016, do ciclo de crescimento de nascimentos que foi mais marcante por suceder a três anos consecutivos de aumento no número de nascimentos (2013-2015), em que 2015 foi o melhor ano de constituições desde 2007. A evolução dos nascimentos não é homogénea nos vários setores – verificou-se um aumento em oito setores e uma descida em cinco. Esta evolução traduz sobretudo o aumento das constituições ocorridas nos Serviços, Atividades imobiliárias, Construção e Agricultura, pecuária, pesca e caça. Pelo contrário, o Retalho e as Indústrias transformadoras

foram os setores em que se verificaram as quedas mais significativas, mantendo também a tendência verificada em 2016. Os Serviços e Retalho mantêm o estatuto de setores onde nascem mais empresas. O setor do Alojamento e restauração atinge valores próximos do Retalho, seguido da Construção e das Atividades imobiliárias. Em termos regionais a evolução também não foi idêntica. A Área Metropolitana de Lisboa (com 37,2% dos nascimentos) distancia-se mais do Norte (31,7%) e consolida a liderança alcançada em 2016. Em números absolutos, as regiões de Lisboa (+923) e Algarve (+171) são as que mais contribuem para o aumento dos nascimentos.

Os principais distritos apresentam uma tendência de subida. Lisboa consolida a tendência de crescimento (+12,6%) já evidenciada em 2016, sustentada pela criação de novas entidades nos setores dos Serviços e Atividades imobiliárias. O Porto reverte a tendência de baixa de 2016, subindo ligeiramente (+1,4%). Entre as novas empresas do 1º semestre, também existe presença estrangeira, com 282 constituições de empresas com controlo estrangeiro e 91 sucursais.

ENCERRAMENTOS DESCEM

No primeiro semestre de 2017 os encerramentos desceram 3,2% face ao período homólogo de 2016, mantendo a tendência já verificada em 2016. Após o 1º trimestre instável, a partir de abril começou a desenhar-se uma tendência de descida e junho terminou com a maior descida do semestre (-15,9%).

A descida verificada nos encerramentos é essencialmente sustentada pelo comportamento dos Serviços, Grossista e Retalho, mantendo-se os restantes setores com valores semelhantes ao mesmo período de 2016. O setor dos Serviços mantém a liderança em número de encerramentos, seguido do Retalho e da Construção. No setor das Indústrias

Atraso médio de pagamentos mantém-se nos 27 dias.

transformadoras encerraram menos empresas (-2,0%), invertendo a tendência de 2016 (+5,9%).

A maioria dos distritos desce ou mantém o número de extinções nos primeiros seis meses de 2017. Lisboa é o distrito com mais encerramentos e com a maior subida absoluta neste fenómeno com 2 095 encerramentos (+5,0%) em contraciclo com a generalidade dos distritos e invertendo a tendência de descida verificada em 2016. As descidas mais significativas (em números absolutos) verificam-se nos distritos do Porto, Coimbra, Viseu e Setúbal.

Nos últimos 12 meses, o rácio nascimentos / encerramentos foi de 2,4, mantendo-se em valores semelhantes aos verificados nos últimos meses. Os setores das Atividades imobiliárias e da Agricultura, pecuária, pesca e caça registaram os rácios mais elevados: nas Atividades imobiliárias nasceram 5 novas empresas por cada uma que encerrou e 4,3 na Agricultura, pecuária, pesca e caça.

No que respeita aos motivos dos encerramentos, a quase totalidade (89%) das entidades encerrou por extinção, seguindo-se por insolvência (9,6%) e por aquisição (1,3%). A idade média das empresas que encerraram no 1º semestre de 2017 é de 12,1 anos.

NOVAS INSOLVÊNCIAS CONTINUAM A DESCER

Nas insolvências o ciclo de descida iniciado em 2013 mantém-se nos primeiros seis meses de 2017 e generalizado aos vários

setores de atividade e regiões do país. Foram iniciados menos 24,7% (- 460) processos de insolvência do que no período homólogo de 2016.

A quase totalidade dos setores desce neste indicador. Entre os principais setores, os Serviços, Retalho e Construção desceram mais de 25%, e as Indústrias transformadoras apenas 10,8%. Este foi o setor com mais processos de insolvência iniciados, seguido dos Serviços, Retalho e Construção.

A generalidade dos distritos reduzem o número de insolvências, sendo as descidas mais pronunciadas as ocorridas em Lisboa e Porto.

A idade média das empresas que iniciaram processos de insolvência nos primeiros seis meses do ano foi de 16 anos de idade.

ATRASOS DE PAGAMENTO MANTÊM-SE

Nos primeiros seis meses de 2017, o atraso médio de pagamento manteve-se nos 27 dias. A percentagem de empresas que cumprem os prazos de pagamento acordados registou uma ligeira melhoria desde outubro de 2016, mas mantém-se em valores ainda reduzidos (17,7%).

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça.

Universo de empresas e outras organizações: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos (com os fornecedores).

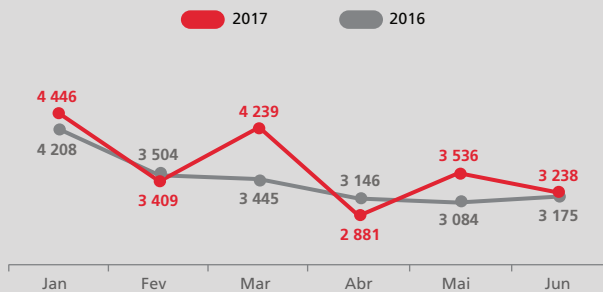
A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.
www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

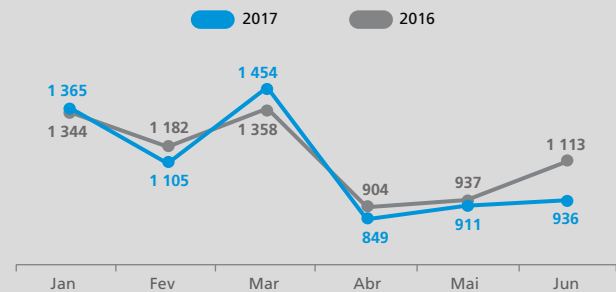
DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL 1.º SEMESTRE 2017

EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E INSOLVÊNCIAS

NASCIMENTOS



ENCERRAMENTOS



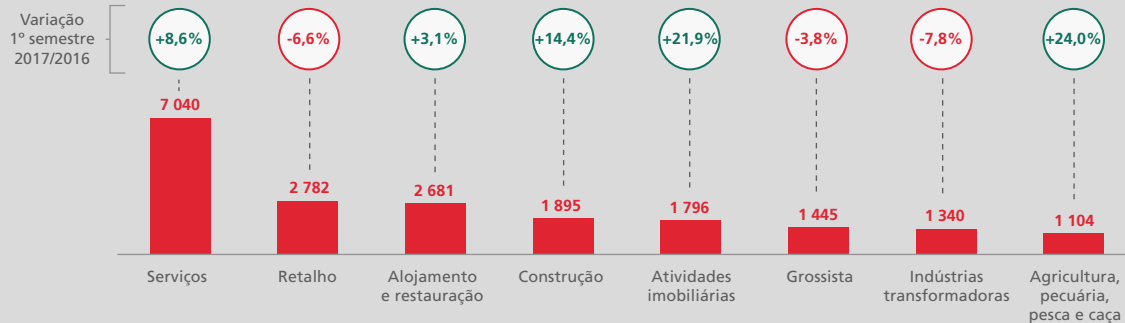
1º semestre 2017
Variação
1º sem. 2017/2016

21 749
Nascimentos
+5,8%
↑

6 620
Encerramentos
-3,2%
↓

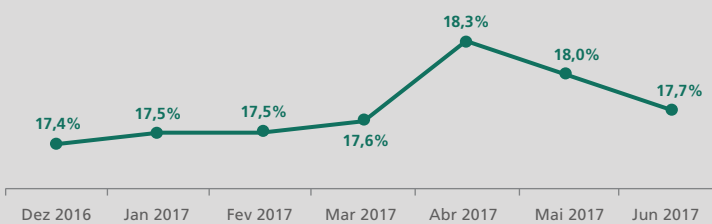
1 406
Insolvências
-24,7%
↓

NASCIMENTOS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE



COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO

% DE ENTIDADES QUE PAGAM DENTRO DO PRAZO



NÚMERO MÉDIO DE DIAS DE ATRASO

DEZEMBRO 2016

27,1
dias

JUNHO 2017

26,7
dias

Para mais informações aceda ao Barómetro Informa, edição de junho, na Biblioteca Digital em www.informadb.pt

ACEDER À BIBLIOTECA DIGITAL

